

2009

J. Roberto Whitaker Penteado

*Por que as pessoas preferem os números ímpares?- Plínio, o Velho **

Certo, estamos já no mês de janeiro; mas prefiro dizer que ainda estamos no mês de janeiro deste ano mágico de 2009. Há pessoas que adoram o número 9 - e eu sou uma delas. Não existem boas explicações sobre isso, a não ser os fatos de que nove é o algarismo de maior valor (já que o próximo número, 10, tem dois algarismos) e existe a famosa Prova dos Nove. Eu acho que dá sorte. Mas, na música, pelo menos, há quem diga que o 9 dá azar, posto que Beethoven, Schubert, Dvorak, Bruckner, Mahler e Vaughan-Williams todos morreram pouco depois de compor sua 9ª sinfonia...

Temos, ainda, outros 11 meses e alguns dias para curtir este novo ano, que chegou em meio a grandes preocupações, já que - entre outras efemérides - em setembro completam-se 80 anos da grande crise de 29. São 50 anos, também, da revolução cubana, que despertou grandes ilusões na minha geração, que já vai ficando velha.

Dois bichos ocupam 2009: o boi, pela tradição do calendário chinês, evoca trabalho duro e profícuo; e o gorila, pois este é o Ano do Gorila, por determinação da UNESCO, para que se evite a extinção deste nobre parente do homem.

Passeando pela internet, encontrei um site que especifica, dia a dia, todos os anos do calendário. Trata-se de www.ponteiro.com.br e recomendo-o especialmente para quem não tenha NADA melhor a fazer. Não é o meu caso; mas descobri, por exemplo, que, neste ano, celebramos os centenários dos nascimentos de Carmen Miranda, Dom Helder Câmara, Ataulfo Alves, Benny Goodman, mestre Vitalino, Burle Marx, Sebastião Ferraz de Camargo Penteado, Elia Kazan, Vicente Feola, Peter Drucker - e também das Casas Pernambucanas, do Teatro Municipal do Rio de Janeiro e do falecido Banespa.

Há 100 anos, em 1909, aconteciam coisas significativas como o nosso Santos-Dumont apresentando, em Paris, o seu avião moderninho, o Demoiselle, enquanto - na mesma cidade - Tomaso Marinetti publicava o Manifesto Futurista e a jovem Guiomar Novaes se exibia diante de um público entusiasmado. Em Porto Alegre era fundado o clube Internacional, que tomava de 10 x 0 no primeiro Grenal (perdoem-me os amigos colorados por lembrar). A General Motors começava a crescer, com a compra da Cadillac. Em agosto, Dilermando de Assis matava Euclides da Cunha. No Ponteiro, está, também, que José Lopes Neto assumia a presidência da Federação Espírita do Paraná e era inaugurada a estação ferroviária de Montenegro (RS).

Já escrevi, no ano passado, que tenho dois bons motivos para torcer por 2009. São meus dois netos, Theodoro e Juliana, que completam, ambos, 7 anos (nasceram no ano palindrômico de 2002**). Aliás, não só torço e acredito em 2009, porque - em função do que acabo de dizer e dos 68 anos pessoalmente percorridos até aqui - eu acredito também em 2019, 2029, 2039, 2099... e muitos mais. Sei que o Brasil e o mundo vão ficar melhores.

* (23-79) Sábio romano, escreveu a primeira História Natural e era tio de Plínio, o jovem - também espertíssimo.

** O próximo ano palindrômico será 2112.

Disponível em: <<http://www.jrwp.com.br/artigos/leartigo.asp?offset=30&ID=502>>. Acesso em: 23 jul. 2009.